

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM LAR DE
ACOLHIMENTO¹**
REPORT OF HEALTH EDUCATION EXPERIENCE AT THE INFANT HOME

**Kamila Pavelacki Cardoso², Milena Roberta Basso Padilha³, Diovana
Wagner Bones⁴, Elenita Costa Beber Bonamigo⁵, Karina Ribeiro Rios⁶,
Marinez Koller Pettenon⁷**

¹ Projeto de extensão: Programa de Atenção à Saúde da Criança

² Kamila Pavelacki Cardoso, bolsista Pibex, acadêmica do curso de enfermagem da Unijuí, kamila.cardoso.pavelacki@hotmail.com

³ Milena Roberta Basso Padilha bolsista Pibex, acadêmica de enfermagem da Unijuí, milenabasso30@gmail.com

⁴ Diovana Wagner Bones, acadêmica do curso de enfermagem da Unijui, diowagner@hotmail.com

⁵ Elenita Costa Beber Bonamigo, Fisioterapeuta, docente DCVida/Unijui, elenita.bona@unijui.edu.br

⁶ Karina Ribeiro Rios, Nutricionista, Docente do DCVida/Unijui,

⁷ Marinez Koller Pettenon, Enfermeira, docente DCVida/Unijui, marinez.koller@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

Segundo Oliveira (2011), educar é uma maneira de construir cidadania, formar indivíduos conscientes de seus direitos e deveres e capazes de lutar por eles. Além disso, a educação é capaz de proporcionar ao homem a compreensão de sua realidade, permitindo-lhe desafiá-la em busca de soluções para o enfrentamento dos problemas individuais e coletivos. A educação pode acontecer em espaços formais, como a sala de aula, mas é em interações com a comunidade que a realidade é percebida e confrontada, permitindo mudanças nos paradigmas e ressignificação de saberes.

Conforme Costa (2013), entende-se como espaços de promoção de saúde todos os locais nos quais se desenvolvem atividades de cuidado humano, sejam unidades de saúde ou outros espaços coletivos, a exemplo das escolas, em que há a possibilidade de se realizar atividades educativas com vistas à saúde. Desse modo, as intervenções em saúde ampliam seu escopo, tomando como objeto os problemas e necessidades de saúde e seus determinantes e condicionantes, e ao mesmo tempo, desenvolvendo ações e serviços que operem para além dos muros das unidades de saúde. Sendo assim, a ampliação dos locais de ações em saúde poderá promover uma mudança de hábitos à comunidade, desta forma, podendo mudar uma realidade futura.

Os Projetos de Extensão universitária buscam propiciar um envolvimento dos profissionais da saúde com a comunidade, tornando a disseminação do conhecimento e o ato de educar, em si só, um papel importante no cotidiano das práticas em saúde. São facilitadores das ações de atenção e de promoção da saúde, como norteadores da prevenção e da redução dos danos, nos quais os estudantes podem interferir

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

positivamente na realidade local e fortalecer o vínculo entre o profissional e a comunidade que ele assiste.

O Projeto de Extensão “Programa de Atenção à Saúde da Criança” busca acompanhar o crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes pelo olhar interdisciplinar. O foco de intervenção são as escolas municipais infantis, Instituições de Acolhimento e Núcleos Sociais.

Os lares de acolhimentos são instituições de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, que se destinam ao acolhimento de crianças e adolescentes de ambos os sexos, com idade entre zero e 18 anos, advindos de situação de risco social e pessoal, em caráter provisório e excepcional, funcionando em forma de aldeia e tendo como perspectiva de trabalho o cunho familiar. Tem como objetivo proporcionar aos acolhidos a efetivação dos direitos à vida, saúde, alimentação, educação, esporte, lazer, profissionalização, cultura, dignidade, respeito, liberdade e a convivência familiar e comunitária (SCHACH, 2016).

As instituições desenvolvem programas sociais, como: acolhimento institucional e o programa socioeducativo Núcleo Social estudado. As ações desenvolvidas nesse núcleo se dão pelas oficinas culturais, educativas e esportivas, proporcionando aos participantes a inclusão social e efetivando a garantia de direitos como previsto no artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.090/1990). Para o ingresso neste, são realizadas entrevistas e visitas domiciliares, buscando conhecer a dinâmica familiar e a renda per capita que não pode ultrapassar R\$ 370,00 (SCHACH, 2016).

O objetivo deste trabalho é descrever as propostas de atividades de educação e saúde vivenciadas no Projeto de Extensão do Programa de Atenção à Saúde da Criança (PASC) em um Lar de Acolhimento da Região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul com as mães sociais e com as crianças e adolescentes do Núcleo Social vinculado ao mesmo.

METODOLOGIA

Este trabalho baseia-se em um relato de experiência desenvolvido pelas acadêmicas do Curso de Enfermagem e bolsistas do Projeto de Extensão PASC. A experiência refere-se a ações de educação em saúde desenvolvidas em um Lar de Acolhimento, localizado na Região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul e o Núcleo Socioeducativo vinculado ao mesmo. A vivência foi realizada no período de outubro de 2016 a julho de 2017, durante um encontro semanal.

Utilizando a metodologia da problematização, que consiste em um estudo realizado em cinco etapas a partir da realidade. A metodologia da Problematização (MP), com o Arco de Maguerez, tem sido alvo de prática e de estudo desde 1992, na Universidade Estadual de Londrina - UEL. Várias versões foram testadas, por muitos autores, até chegar a atual: observação da realidade; pontos chaves; teorização; hipóteses de solução e aplicação a realidade (prática) (BERBEL, 2014). Desta forma, na primeira etapa ocorreu a observação da realidade e definição dos problemas; após iniciou-se uma reflexão sobre os possíveis fatores determinantes; a terceira etapa consistiu na teorização, momento em que é possível usar a realidade para aprender com ela e buscar formas de transformá-la. A última etapa consistiu na realização de dinâmicas em palestras e

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

oficinas com caráter educativo, informativo e preventivo, buscando contribuir com o processo de transformação da realidade local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, foi conversado com a diretora da instituição para apresentar o Projeto de Extensão Universitária. Neste momento, foram estabelecidas as problematizações prioritárias para o desenvolvimento das atividades e a observação da realidade a fim de construir, juntamente com a coordenação, um planejamento de ações a ser desenvolvido durante este período.

A equipe coordenadora do projeto, juntamente com a bolsista responsável e os voluntários, após aprofundamento teórico de cada tema, planejou e realizou oficinas e ações para suprir as necessidades observadas, possibilitando o enfrentamento do problema. A seguir, a descrição dos temas e oficinas trabalhadas.

A primeira atividade do projeto foi a participação no “Dia do Carinho”, que é um evento anual, promovido pela Casa Lar, para a integração dos acolhidos, equipes de trabalhos, crianças do núcleo Socioeducativo com seus familiares e a comunidade.

O evento contou com a participação de, aproximadamente, 500 pessoas, com o envolvimento da equipe do projeto. As atividades pensadas e realizadas neste dia visaram à sensibilização e socialização dos voluntários e bolsistas pela aferição de pressão arterial, brincadeiras para estimulação do equilíbrio e coordenação das crianças e orientações a todos os participantes da comunidade interna e externa.

A fragilidade das mães sociais com os cuidados às crianças acolhidas em relação à prevenção de acidentes foi um dos temas elencados pela equipe do Lar. Para isso, foi proposta a realização de oficinas demonstrativas, envolvendo atenção à saúde no atendimento pré-hospitalar, especialmente nos casos de queimadura, fratura, parada cardiorrespiratória, desmaio, febre, convulsão, choque elétrico, obstrução das vias aéreas e hemorragia. Esta atividade foi prática e envolveu um técnico do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, acadêmicos do Curso de Enfermagem e voluntários do projeto. Houve demonstração da forma correta da realização dos primeiros cuidados as crianças, nesses casos.

As atividades realizadas para as crianças e adolescentes no Núcleo Socioeducativo buscaram melhorar o conhecimento referente aos cuidados com o corpo, especialmente sensibilizando para a higiene pessoal. Os tópicos trabalhados foram a lavagem das mãos, couro cabeludo, higiene íntima, saúde bucal e cuidados gerais. Participaram 15 crianças, no turno da manhã, sendo priorizada uma conversa informal, facilitando os questionamentos através de perguntas colocadas em balões em que as próprias crianças utilizavam balões e tentavam responder as perguntas propostas. Para finalizar, foi passado dois vídeos sobre o assunto.

No turno da tarde, foi abordado o mesmo assunto, mesmos vídeos, porém foi utilizada uma dinâmica diferente com placas de positivo e negativo, as quais eram levantadas após os questionamentos sobre o tema, analisando o conhecimento das mesmas. Neste momento,

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

surgiram dúvidas em relação à fase da adolescência e temas relacionados, como as mudanças corporais, algumas doenças sexualmente transmissíveis e métodos contraceptivos. Aproveitando a oportunidade, abordou-se sobre o assunto. Também foi utilizada a técnica de passar papéis e canetas para eles fazerem perguntas e colocarem em uma caixa para, após, serem lidas e respondidas, procurando esclarecer e tirar dúvidas dos adolescentes sobre a temática.

Outro tema abordado foi a falta de cuidado com o meio ambiente. A temática foi discutida, enfocando a importância dos cuidados e doenças que podem ser disseminadas pelo acúmulo de lixo, especialmente as doenças emergentes relacionadas ao *Aedes Aegypti*, como Dengue, Síndrome Congênita Associada ao Zika Vírus e Chikungunya. Participaram 15 crianças do Núcleo Socioeducativo. Com a utilização de material audiovisual, foi sendo questionado os conhecimentos das crianças sobre o descarte correto do lixo, limpeza de terrenos e, especialmente, como

evitar o acúmulo de água, prevenindo a proliferação do *Aedes aegypti*. Outras doenças abordadas foram a leptospirose e a toxoplasmose, cujos vetores são animais, e a prevenção envolve a higiene das mãos, cuidados com os alimentos e com o meio ambiente.

Inserido nas questões propostas pela equipe diretiva do Lar, foi solicitado um momento de sensibilização sobre o mundo do trabalho e a escolha de uma profissão. Esse tema surgiu na Coordenação do Núcleo Social, por perceberem nos adolescentes a falta de estímulo para seguir com os estudos, tendo em vista que a maioria dos pais dos adolescentes não possuem formação técnica ou de nível superior. Para isso, foi proposta uma feira das profissões, com visita ao campus da UNIJUI para conhecer a estrutura e os laboratórios, estimulando-os a sonhar e buscar sua formação. Participaram da visita 30 adolescentes, acompanhados por professores do Núcleo Socioeducativo.

Os próximos temas trabalhados envolvem a necessidade de implementar bons hábitos com a alimentação. Será realizada uma oficina com a professora do Curso de Nutrição para falar sobre os tipos de alimentação, tendo como objetivo entender a pirâmide alimentar, os cuidados na conservação dos alimentos e os problemas ocasionados à saúde pela adição de açúcar e sal. A fragilidade das mães sociais com a dispensação de medicações de uso contínuo às crianças e adolescentes institucionalizadas também será abordada. As ações desenvolvidas vão focar as medicações usadas pelos acolhidos com apresentação de audiovisual para esclarecimento da posologia, cuidados, interações e reações das medicações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da experiência vivenciada, constata-se que a “melhor” estratégia para a saúde das crianças e adolescentes deve ser aquela que é compartilhada, ou seja, em conjunto com os mesmos, de forma que todas as decisões sejam divididas e não sejam impostas em nenhum momento, além de que devem ter o intuito de promover o empoderamento do sujeito, tornando-o autônomo em sua saúde. As atividades com as mães sociais contribuíram para a qualificação dos cuidados com as crianças, promovendo a saúde e proporcionando um espaço de diálogo.

Como acadêmicas do Curso de Enfermagem, este espaço foi extremamente rico para a formação,

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

pois o projeto vem somando para a formação como futuras profissionais, que vivenciam essa experiência de forma grupal e com a comunidade.

Espera-se que o trabalho que vem sendo realizado no Lar e no Núcleo Socioeducativo possa ampliar a visão de mundo das crianças e adolescentes, qualificar os cuidados com o corpo e meio ambiente e desenvolver uma vida saudável para todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. Metodologia da problematização: respostas de lições extraídas da prática. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 35, n. 2, p. 61-76, jul./dez. 2014

COSTA. Promoção de saúde nas escolas na perspectiva de professores do ensino fundamental. In: Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 15, n. 2, p. 506-515, abr./jun. 2013. Disponível em: . Acesso em: 16 jun. 2017.

OLIVEIRA. Educação em saúde na estratégia saúde da família: conhecimentos e práticas do enfermeiro. In: Revista Enfermagem Integrada, Ipatinga: Unileste-MG, v. 4, n.2, nov./dez. 2011. Disponível em: [educacao-em-saude-na-estrategia-saude-da-familia-conhecimentos-e-praticas-do-enfermeiro\(oliveira%3bsantos.pdf](#)>. Acesso em: 14 jun. 2017.

SCHACH.V.A. Infância em perigo. São Paulo. Rádio Transmundial, 2016.